

P 3802

**Custo dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica em hospital terciário de Porto Alegre - RS**

Emanuel Valdmeri, Fernanda D'Atayde Rodrigues, Giulia Bobisch Martins, Afonso Guilherme Schmidt, Mauro Silveira de Castro, Leila Beltrami Moreira  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) apresenta prevalência de 35% na população latino-americana. É o principal fator de risco modificável para doenças cardiovasculares e que mais contribui para a mortalidade global. O custo anual para o seu tratamento, no Sistema Único de Saúde (SUS), gira em torno de US\$ 400 milhões, representando 1,43% dos gastos totais do SUS. **Objetivo:** Avaliar os custos dos pacientes que consultam no ambulatório de HAS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Realizado análise retrospectiva de uma coorte que acompanha os pacientes do ambulatório de HAS do HCPA. Incluídos pacientes que consultaram entre 2005 e 2012, com dados coletados em consultas do ambulatório, prontuário eletrônico (AGHWEB) e Sistema Hipertensão. Para contagem dos custos, foram considerados todos os medicamentos prescritos ambulatorialmente, exames realizados na emergência e no ambulatório, custo das consultas em ambulatório, busca à emergência e internação no HCPA e os valores padrões foram obtidos através da tabela de preços de serviços do SUS e do banco de preço do Ministério da Saúde. Para a análise foi utilizado PASW Statistics 22.0. **Resultados:** Foram incluídos um total de 424 pacientes. Desses, 112 eram masculinos (26,4%), idade média de 56,87 ( $\pm$ 13,80 anos), 305 brancos (71,9%), 32 analfabetos (7,5 %) e 259 com ensino fundamental incompleto (61,1%), 86 obesos (20,3%), 92 tabagistas ativos (21,7%), 67 etilistas (15,8%), PAS basal média de 158,2 mmHg ( $\pm$  25,74) e 133 apresentavam diabetes como comorbidade (31,4%). O custo total foi de R\$ 706.095,20, mediana de R\$ 904,07 (54,25 – 38.831,21), sendo R\$ 378.392,01 custos de medicamentos ambulatoriais (53,59%), R\$ 123.894,55 de internações (17,55%), R\$ 100.182,41 consultas em ambulatório (14,19%), R\$ 69.832,06 exames solicitados em ambulatório (9,89%), R\$ 32.535,69 exames realizados na emergência (4,61%) e R\$ 1.258,48 outros gastos em emergência (0,18 %). Apenas 2 pacientes apresentaram custos muito acima do normal (R\$ 38.831,21 e R\$ 31.703,01) devido a necessidade de hemodiálise e internação prolongada em UTI, respectivamente. **Conclusão:** Pacientes com HAS no HCPA apresentam alto custo para o SUS, comparado à população geral, principalmente devido às medicações utilizadas. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA. **Palavras-chaves:** HAS, custo, epidemiologia. Projeto 08-056